INTERAÇÃO: PILAR DA EAD CONTEMPORÂNEA

Autor(a): **Carmem Lúcia de Oliveira Marinho**
Coautor(es): **Bernadete Cordeiro Moreira Pessanha**
Email: **carmemmarinho@yahoo.com.br**

Introdução

O ser humano é um ser social e, como tal, tem a necessidade de se relacionar com os seus iguais pelos mais diferentes motivos. Pedir alguma coisa, informar ou comentar algum fato, informar-se, refletir sobre qualquer assunto, ou, simplesmente interagir, faz parte do seu cotidiano. Para viabilizar esta interação os homens se utilizaram ao longo da história de diferentes códigos, como: a mímica, desenhos, língua falada e escrita. Estes, por sua vez, precisaram de canais para serrem transmitidos, suportes que evoluíram de forma rápida e sem precedentes no último século, até chegar a grande rede mundial de computadores, internet, e o seu ciberespaço.

A educação a distância contemporânea se encontra alicerçada neste canal/suporte de comunicação chamado internet, que proporcionou o grande crescimento, visibilidade e abrangência a esta modalidade de ensino neste início de século XXI. O uso desta tecnologia não apenas ampliou o leque de instituições que ofertam cursos em EAD e o público beneficiado por eles, mas também desenvolveu uma nova maneira de se trabalhar o ensino e a aprendizagem. Em sua metodologia, a interação, característica inerente ao ser humano, é utilizada de forma eficiente, como principal ferramenta para a construção do conhecimento.

Este artigo tem como objetivo apresentar a importância da interação e de suas ferramentas na Educação a Distância contemporânea.

Referencial Teórico

É possível afirmar que a comunicação é uma das condições para que se estabeleçam os processos de ensino e de aprendizagem. Segundo a sua teoria clássica, a comunicação se dá através do seguinte fluxo de construção: Emissor/Codificador – Mensagem/Discurso – Tipo de linguagem/Códigos (verbais ou não-verbais) – Canal/Suporte – Receptor/Decodificador.

Considerada uma via de mão dupla, para que a comunicação se concretize precisa haver um *feedback*, mesmo que este seja apenas o silêncio. A partir desta perspectiva, é possível chegar a conclusão de que pode existir uma comunicação sem que se concretize,

necessariamente, uma interação entre o emissor e o receptor, mas que não é possível existir interação sem comunicação.

Contudo, o fluxo (esquema) apresentado acima, de acordo com Silva (s/d, s/p) vem sendo repensado e modificado. Segundo o referido autor, é uma "mudança que ocorre com a emergência da modalidade interativa de comunicação que estaria tomando o centro da cena ocupado em todo o século XX pela modalidade comunicacional centrada na transmissão [...]." Neste novo contexto a mensagem não seria tão fechada e o receptor interviria em seu conteúdo. De acordo com a UCB (2011, UEA 5 , aula 1, p.1),

> Um processo de comunicação pode agora ser bidirecional, ou seja, uma mensagem que antes obedecia a via emissor-receptor se transforma em um processo em espiral emissor-receptor-emissor-receptor-emissor, e assim por diante. Essa nova relação comunicacional que se estabelece vem sendo denominada de interatividade.

Na educação tradicional se desenvolve, em grande parte, a prática do ensino e aprendizagem por transmissão do conhecimento, aquela em que o professor é sujeito ativo na dinâmica de sala de aula, comunicando determinado assunto para os alunos, e estes, em regra, apenas apreendem o que lhes foi transmitido de forma passiva. Na EAD moderna, em especial aquela que trabalha com uma concepção construtivista de educação, todos os sujeitos envolvidos participam ativamente do processo.

Para a UCB (2010, UEA 2, aula 4, p.45) no Construtivismo "o aluno é o sujeito ativo no processo de aprendizagem, através da experimentação, da pesquisa em grupo, do estímulo à dúvida e ao desenvolvimento do raciocínio." Dessa forma, a escolha das ferramentas de comunicação para um curso de Educação a Distância, embasado nesta concepção, precisa ser criteriosa, não deixando de lado características como: canal acessível a todos os alunos; estímulo aos sentidos do aluno; linguagem adequada e entendida por todos; mensagem (conteúdo e demandas) que permitam ao aluno analisar e desenvolver o seu próprio pensamento relativos a um assunto e etc. Tudo isso, permitindo que este sujeito interaja e troque conhecimentos e experiências com todos os partícipes, ajudando-o na construção do conhecimento.

Existe uma ferramenta que engloba várias outras e possibilita o desenvolvimento de todas as características acima listadas. A internet e as suas quase que infindáveis possibilidades de gerar estímulo aos sentidos, de gerar comunicação, realizou uma revolução nas relações sociais, no jornalismo, mas também na Educação a Distância. A possibilidade de unir textos, imagens, sons, vídeos, ou seja, por ser multimídia, e ainda

proporcionar interação, tudo ao mesmo tempo, não deixam dúvidas da importância desta mídia para a esta modalidade educacional na contemporaneidade.

Foi através, em especial, das interações possibilitada pela rede e pelas, Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) que nos conecta a este novo espaço, que os seres humanos ampliaram a sua capacidade de se relacionar entre si e surgiu novas maneiras de ensinar e aprender através do uso de plataformas virtuais de ensino, correio eletrônico, chats, redes sociais e etc. Para Gonçalves (2006 p.51) este novo espaço, conhecido como Ciberespaço, "oferece novas formas de relações sociais, o que tem repercutido nos diversos setores, como no mundo do trabalho, da educação, do lazer, e, ainda, possibilitando a criação de comunidades virtuais." A internet, inclusive, ainda possui a capacidade de instigar e de proporcionar aos estudantes a possibilidade de buscar mais conhecimento através dos instrumentos de pesquisa nela estabelecidos.

Após a internet se constituí como principal suporte e canal de comunicação para EAD, com o desenvolvimento das novas TCIs, a interação entre todos os seus participantes se tornou estratégia comum para que os objetivos pedagógicos dos cursos a distância sejam atingidos. Agora, os alunos passam a ser membros de verdadeiras comunidades virtuais. Segundo Gonçalves,

> O avanço tecnológico possibilitou o surgimento das comunidades virtuais [...] A atuação dos integrantes dessa comunidade reveste-se de fundamental importância nesse processo: todos aprendem, construindo conhecimentos na aprendizagem cooperativa em rede professores/tutores/moderadores e aprendizes. Os participantes dependem uns dos outros para construir o aprendizado, uma vez que sem a participação inexiste a comunidade. (2006, p.54)

O uso dessas tecnologias e metodologias como estratégias de ensino e aprendizagem não significa, porém, que a figura do professor perdeu a força, pelo contrário. Diante deste novo desafio, ele aqui chamado de "tutor", passa a somar ao seu trabalho outras atribuições, é aquele que vai direcionar os estudos e as discussões no ambiente *on line*, por exemplo, com uma condução técnica e embasada. Conforme Chermann e Bonini (2000, p.64), "a tutoria é importante, já que garante apoio didático, tira dúvidas, provê retornos, indica materiais complementares, forma grupos, motiva, desperta interesses individuais e coletivos, trabalha um processo de ensino-aprendizagem [...]".

De acordo com Laaser (Org., 1997, p.76 e 80) na educação a distância o aluno deve permanecer envolvido ativamente no processo de aprendizagem. A Aprendizagem ativa, segundo ele, pode assumir três formas: pensar, escrever e fazer. Para isso, o responsável pela turma deve estimular os estudantes a participar a partir do mix de diferentes recursos

(fóruns, chats, *wikis*, atividades, avaliações) e ferramentas (tecnologia, textos, imagens e etc.), que tenham a capacidade de estimular vários sentidos, pensamentos reflexivo e crítico, conexões e competências dos estudantes. Nunca esquecendo que o objetivo maior é a construção do conhecimento.

> Em educação a distância, as ferramentas são todas as possibilidades de interfaces que podem ser utilizadas para facilitar a aprendizagem dos alunos, o tutor ou a forma como é estruturada a tutoria artificial tem papel fundamental para o sucesso de uso das ferramentas. (UCB, 2011, UEA 5, Aula 4, p.1)

A partir da definição dos recursos e ferramentas destinados a um curso, é importante uma análise mais aprofundada da comunicação a ser desenvolvida no mesmo, afim de gerar uma interação eficiente entre os seus participantes. Para isso, é interessante que o educador tenha noção de Semiótica, de como usar os signos de maneira apropriada ao contexto específico.

Para a Semiótica, os signos são compostos de: significantes (palavras, objetos, imagens e etc.) - que podem ser captados pelos nossos sentidos; e significados – conceito veiculado por esses significantes. A semiótica Gremasiana, de linha francesa, que, segundo Castilho e Martins (2005, p. 48), "trata da construção da significação, através do percurso gerativo do sentido", pode ser a que melhor se encaixaria na elaboração dos cursos a distância. Quando se realiza uma comunicação de maneira consciente e embasada, ela ganha sentido e a interação e a aprendizagem se dão de maneira natural e evolutiva. Interagir com alguma pessoa sem que esta domine, por exemplo, a linguagem ou canal que se está utilizando, é uma loteria e, na maioria das vezes, ineficaz.

É importante, portanto, que o professor/conteudista e o professor/tutor também conheçam bem o público com o qual irão interagir, para que utilize signos comuns a ambas as partes. Tutor e alunos devem ter domínio dos códigos (tipos de linguagem – verbais e não verbais) e dos canais que serão utilizados na interação. Isso tudo diminuirá as chances de ruídos e mal entendidos no processo de ensino e aprendizagem. Isso inclui também a plataforma de aprendizagem, que deve ser desenhada de modo a facilitar a interatividade e a interação de todos os atores. Complementando este pensamento, podemos citar Ausubel (*apud* UCB, 2010, UEA2, aula 1, p.11-12) para quem a "aprendizagem significativa" é aquela que considera a bagagem intelectual e cultural prévia dos estudantes em sua elaboração e prática, auxiliando na construção do conhecimento de cada indivíduo.

Todo este entendimento vai de encontro ao paradigma estabelecido de que a EAD perde em qualidade para o ensino presencial pela falta de contato entre professores e alunos. Na verdade, a quantidade e a qualidade da interação proporcionada no ambiente

virtual de aprendizado, tem se apresentado maior quando comparamos com a passividade que hoje toma conta das salas de aula tradicionais/presencias. Segundo a UCB,

> Para vários autores o conhecimento é considerado uma construção social, o que nos faz concluir que se favorece a construção do conhecimento quando há participação social em ambientes que incentivem a interação e a colaboração. Esse ambiente deve proporcionar inúmeras possibilidades e incentivar a troca de experiências. (2011, UEA 5, Aula 1, p.8)

É interessante perceber que mesmo o ciberespaço, que, a princípio, poderia parecer um meio frio para existência de relações, vem mostrando o contrário. Nele, as pessoas conseguem manter relacionamentos afetivos pré-existentes (amigos, família) e construir novos a partir, por exemplo, de redes de relacionamento, ou mesmo, salas de aula virtuais. Na opinião de Moore e Kearsley (2008, p.195), "a maioria dos alunos gosta da interação com seu instrutor e seus colegas não somente por razões relacionadas à instrução, mas também pelo apoio emocional que surge desse contato social."

Metodologia

Dado o caráter exploratório da pesquisa, a metodologia de elaboração consistiu na realização de pesquisas bibliográficas considerando livros e artigos postados na internet como fontes.

Considerações Finais

É através das interações possibilitada pelas TICs, Tecnologias da Informação e Comunicação, que nos conecta a este novo espaço, que os seres humanos ampliaram a sua capacidade de interação, de se relacionar entre si.

Não dá para falar em Educação a Distância contemporânea sem falar em "interação", Internet e "TCIs". Eles são pilares dessa modalidade que está em plena fase de reconhecimento de seu novo *design*, que difere em metodologia da EAD por carta, rádio, vídeo e satélite, mas, principalmente, da educação tradicional.

Nesse novo desenho algo fica claro, a "nova EAD" deixa de lado o aprendizado solitário para incentivar o aprendizado coletivo e colaborativo, através da constituição de comunidades cooperativas. É através da troca de informações, experiências, conhecimentos, competências e pensamentos entre os participantes de um curso, que se dá a construção do conhecimento nessa modalidade.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora nesta trabalho a professora Bernadete Cordeiro Moreira Pessanha.

Referências

CASTILHO, Kátia; MARTINS, Marcelo. **Discursos da Moda:** semiótica, design, corpo. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2005.

CHERMANN, Maurício; BONINI, Luci Mendes. **Educação a Distância**: Novas tecnologias em ambientes de aprendizagem pela internet. Mogi das Cruzes, SP: Universidade Braz Cubas, 2000.

GONÇALVES, Ilse Maria; **Comunidade Cooperativa de Aprendizagem em Rede**. Boletim Técnico do Senac: A Revista da Educação Profissional, Rio de Janeiro, vol.32, nº2, p.54-55, mai./ago, 2006.

LAASER, Wolfram (org.). Manual de criação e elaboração de materiais para a educação a distância. Brasília: CEAD; Editora da Universidade de Brasília, 1997.

SILVA, Marco. **INTERATIVIDADE:** UMA MUDANÇA FUNDAMENTAL DO ESQUEMA CLÁSSICO DA COMUNICAÇÃO. S.d. Disponível em: < http://www.senac.br/BTS/263/boltec263c.htm >. Acesso em: 12 de agosto de 2011.

MOORE, Michael G; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância:** uma visão integrada. Trad. Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA. Centro Católica Virtual/Educação a Distância. Curso de pós-graduação l*ato sensu* em Educação a distância. **UEA 2 – Teoria da Aprendizagem e os Fundamentos da Educação**. Disponível em: < http://www.catolicavirtual.br/conteudos/pos_graduacao/ead/html/uea_02/index.php?_s=a05c4097abf757f4f6cf993535a942f5>. Acesso em: 8 de jun de 2010. Acesso ao conteúdo com login e senha.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA. Centro Católica Virtual/Educação a Distância. Curso de pós-graduação l*ato sensu* em Educação a distância. **UEA 5 – Sistemas Interativos**. Disponível em: < http://www.catolicavirtual.br/conteudos/pos_graduacao/ead/html/uea_05/index.
php?_s=02ec120584e40e22494a6436ff380536>. Acesso em: 9 de maio de 2011. Acesso ao conteúdo com login e senha.